



## REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES | GESTÃO 2016-2018 |

Reunião do CR realizada no dia 27/04/2017 (quinta-feira), 2h às 14h, sala multiuso da ADunicamp

### SÚMULA

#### 1) Informes

- a) Dentro da programação do aniversário de 40 anos da ADunicamp, ocorre hoje concerto com Quinteto de Madeiras da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU), no auditório da entidade.
- b) Também dentro da programação de aniversário, ocorre na 3ª (02/05) às 19 h um debate sobre o tema *Movimento Docente Hoje*, também no auditório da entidade.
- c) PEC 05: ocorreu no dia 25/04 uma reunião com o deputado Campos Machado, autor da proposta de alteração da vinculação do teto salarial dos servidores do estado, com cerca de 50 pessoas. Em maio, o assunto deverá ser pautado na Assembleia Legislativa do Estado de SP (ALESP), com provável discussão no Colégio de Líderes. Na proposta atual, foi ampliado para quatro anos o prazo escalonamento incremental para a implementação do novo índice, sendo que não há limite de reuniões para pautar uma PEC no poder legislativo.
- d) Eleições para representação docente no Conselho Universitário da Unicamp: os espaços da ADunicamp estão disponíveis para uso de sindicalizad@s ao longo da campanha, em havendo disponibilidade.
- e) Durante a discussão sobre a agenda da Greve Geral (próximo tópico: 45'), foi informado que a conselheira Christiane Neme Campos (IC, titular) justificou ausência da reunião do CR por motivo de saúde; o conselheiro Ricardo Dahab (IC, suplente) também justificou ausência (para acompanhamento da conselheira Christiane).

**2) Deliberação:** uso de **cartões** de identificação para os membros do CR, conforme sugerido em reunião anterior. De acordo com procedimento de discussão já estabelecido, foi aberta a palavra para 5 manifestações, com possibilidade de abertura de novo bloco; após as primeiras 5 falas, deliberou-se por continuar a discussão (13 votos favoráveis, 7 contrários e 5 abstenções). Foi sugerido que após as 5 primeiras intervenções, os blocos seguintes deveriam contemplar falas a favor e contra, sendo 2 em cada sentido. Na sequência, votou-se a proposta de uso de cartões para votação, que foi rejeitada pelo plenário (8 votos favoráveis, 10 contrários e 6 abstenções). Como alternativa ao uso de cartões, foi sugerido o uso de crachás de identificação, com cores diferentes para titulares e suplentes. A diretoria foi encarregada de implementar essa sugestão, aprovada por consenso.

#### 3) Greve Geral

- a) **Informes da direção:** há grande adesão em todo o país, com destaque para o setor de transportes, que tem mobilizações em mais do que 20 estados. A proposta de greve conta também com grande aceitação da população, havendo uma série de atividades agendadas para Campinas (p. exemplo no centro, a partir das 11 h). Na Unicamp, estão previstas atividades conjuntas das três categorias. Em Barão Geraldo, há previsão de atividades a partir das 6:30 h.
- b) **Informes das Unidades:**
  - no IMEC, foi realizada reunião setorial com cerca de 25 a 30 participantes, dos quais nenhum era favorável às propostas de reforma em curso. Conclusão adicional: seria bom fazer outras reuniões do tipo, para discutir outras inquietudes e aprimorar o debate sobre a comunidade universitária, aprimorar a representatividade etc.;
  - no IFCH não houve reunião presencial, mas a comunicação eletrônica revela que a adesão à paralisação é de 100%. O entendimento é de que a conjuntura exige isso, para impedir que o poder econômico se apodere do poder político. Comentou-se que até mesmo o Ministério



## REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES | GESTÃO 2016-2018 |

Público do Trabalho já se manifestou contra a reforma trabalhista, exigindo que haja um amplo debate com a população;

- na FEF, há grande mobilização, com grande probabilidade de ampla adesão; no IB, há grande descontentamento das pessoas que se manifestaram, mas a adesão em si será provavelmente baixa;
- na FEQ, a posição dos docentes é de não reconhecimento da posição da assembleia, por julgá-la não representativa, função do número de participantes; no IG, houve uma grande assembleia dos estudantes, sendo que exames de qualificação foram adiados, podendo-se contar com 100% de adesão à greve, com mobilização de todas as categorias;
- no IFGW não houve manifestações, mas estará fechado em função de dedetização (e não por adesão à greve); ainda no IFGW, reportou-se que há uma longa cultura de não participar de movimentos grevistas;
- na FCM, a discussão centrou sobre a forma de tomada de decisões, em função de carta divulgada entre o corpo docente (na avaliação do prof. Gustavo, houve alto nível de tensão no debate eletrônico, e essa seria uma forma de desviar o foco da discussão; a profa. Carmen lembrou da dificuldade de participação em reuniões presenciais, mas as pessoas estariam interessadas em conversar);
- na FEEC não houve reunião entre os docentes, mas avalia-se que seria bom fazê-lo de modo mais periódico, tendo havido questionamento sobre a representatividade da Assembleia Geral da ADunicamp (há também tratativas para trazer representantes da diretoria da ADunicamp para conversar na Unidade);
- no IA, conforme tradição da Unidade, houve várias assembleias, apesar de estar ocorrendo no momento a consulta para nova Direção, sendo que a adesão à greve pode ser estimada entre 80 e 100%;
- na FENF, a grande preocupação no momento são as ameaças ao funcionamento do SUS, riscos de não renovação de convênios (Cândido Ferreira), o fim da farmácia popular etc., havendo a percepção de que direitos vitais estão sendo negligenciados (no mais, será mantida a congregação e deverá haver debate sobre a questão das cotas);
- na FE, a adesão é muito grande (100% dentre os servidores técnico-administrativos), e entendimento de que, no âmbito da educação, as reformas estão interligadas; a previsão é de que havendo 20-30 docentes devem participar das atividades de greve
- no IC, não há greve.

#### 4) Encaminhamentos das atividades de greve:

- Concentração no PB a partir das 10 h, saindo em seguida para o centro, interessad@s em ir para manifestação em São Paulo devem comunicar isso ao setor de apoio da ADunicamp.

#### 5) Discussão sobre mecanismos de discussão e deliberação, não prevista na pauta do CR, teve início com base no relato do prof. Gustavo sobre carta aberta **discutida** de modo acalorado na FCM, a partir de divulgação eletrônica feita pela profa. Carmen. Dentre as manifestações, foi citado o termo “censura”. A certo ponto, a diretoria comprometeu-se a divulgar o documento, tendo em vista a discussão ocorrida no CR. No debate, foram apresentados argumentos pró- e contra mecanismos eletrônicos de deliberação, mas a discussão acabou extrapolando os limites da argumentação propriamente dita (cf. transcrição de trecho mais crítico, transcrito em anexo).

#### 6) Relato do Grupo de Trabalho **Previsão Orçamentária**: postergado para próxima reunião do CR.



## REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES | GESTÃO 2016-2018 |

### ANEXO

#### Transcrição de trecho de discussão ao final da Reunião do CR de 27/04/2017

Início: 1:43:29

**Prof. Paulo Lício:** Eu só queria falar duas coisas: Uma, essa carta foi pedida para ser divulgada por quase metade deste CR. Não é um docente da Unicamp querendo usar a ADunicamp. Vocês não deveriam, não poderiam chegar ao ponto de fazer isso: de segurar a carta para examinar.<sup>1</sup> Nós somos quase metade (do CR), os assinantes desta carta e é inaceitável uma coisa dessas. Segundo, para responder ao colega (Prof. Sávio), greve no Brasil não existe. Existe vagabundagem. A primeira greve vai existir quando grevista não receber do empregador, no dia que chegar nisso vocês podem me convocar para greve. No dia em que não receber, porque você falou em todos os países civilizados. Greve não existe aqui no Brasil, porque em país civilizado não se recebe quando se faz greve.

[muitas pessoas falando ao mesmo tempo]

**Prof. Sávio:** Tenha coragem de falar. Olhe no meu olho e diga que sou vagabundo. (fora do microfone)

**Prof. Paulo Lício:** Eu acabei de falar. Acabei de falar. Vagabundagem. (fora do microfone)

**Prof. Sávio:** Eu queria deixar registrado que o Prof. Paulo Lício me chamou de vagabundo. Olhou no meu olho – eu sou o Sávio – e disse que sou vagabundo porque você está fazendo greve. Que isso fique claro. Vai ter repercussão.

**Profa. Bárbara:** Não temos a menor condição de trabalhar desta maneira. Desculpa Gustavo, mas a maneira como você conduziu a discussão, trazendo essa questão da carta em que a gente desconhece completamente e que a gente não tem o domínio do fato, desorganizou completamente a reunião. Eu te peço desculpas, mas você desorganizou completamente a reunião. Assim como o colega Paulo Lício tem feito isso continuamente neste espaço. E não só nesse espaço, mas em outros espaços que a gente tem conhecimento. A gente tem que manter o mínimo do mínimo da racionalidade dentro deste espaço, pois somos professores universitários. Não é possível, sabe. Me desculpem, estou muito nervosa. Eu só queria falar mais uma coisa. Paulo Lício, não é a primeira vez, sabe, a gente tem que manter o mínimo de argumento racional dentro deste espaço. Chamar colega de vagabundo não é argumento. Pelo amor de Deus. Pelo amor de Deus. Não, e 'tá correto, Sávio, a gente tem que ... [...] Se a gente não reage a isso...

---

<sup>1</sup> Ver [divulgação dessa carta no site da ADunicamp](#), à qual foram agregados uma nota de esclarecimento da Diretoria e, posteriormente, [link para Boletim Especial](#) sobre a transformação da entidade em Seção Sindical.